

Radar EMPREGO

Edição 05 – MAIO/2023





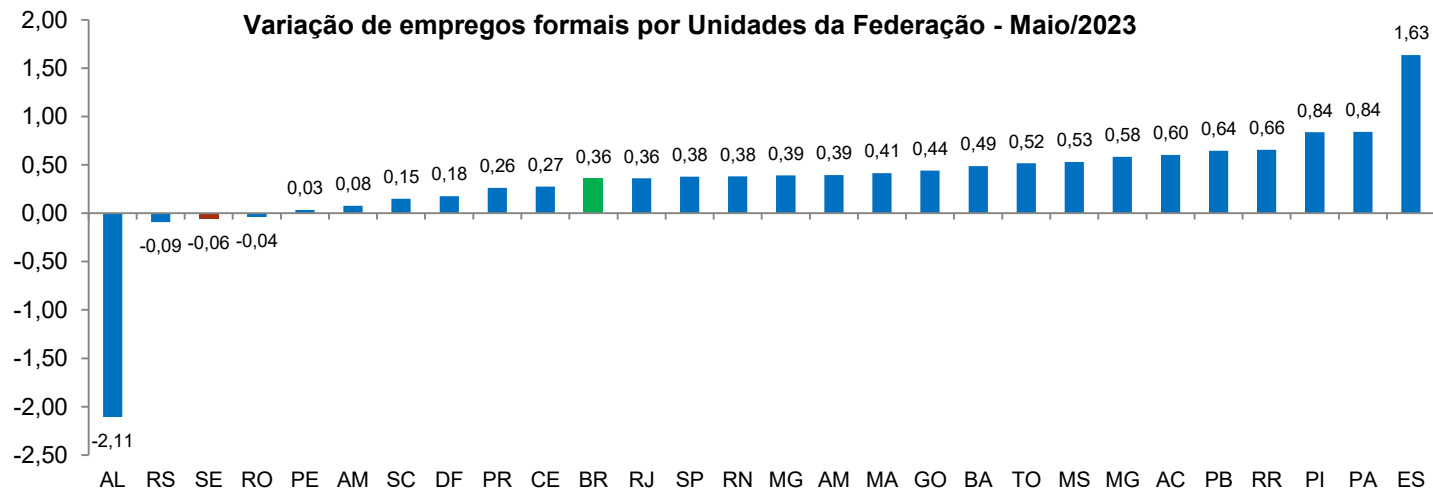
Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados (SUPERPLAN), da Secretaria de Estado da Casa Civil, apresenta o **RADAR DO EMPREGO** com dados referentes ao mês de MAIO, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Caged: com forte peso das perdas sazonais da entressafra da cana, Sergipe fechou 172 postos em maio

Sergipe encerrou o mês de maio com a perda de 172 postos de trabalho. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 1.632 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 11.831 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 298.433 vagas.

No Brasil, houve expansão de empregos: 155.270 postos de trabalho. Das 27 unidades federativas, apenas Alagoas (-2,10%), Rio Grande do Sul (-0,09%), Sergipe (-0,06%) e Roraima (-0,04%) registraram resultado negativo. Os maiores acréscimos, em relação ao mês anterior, foram observados no Espírito Santo (1,63%), Pará (0,84%), Piauí (0,83%), Rondônia (0,66%) e Paraíba (0,65%).



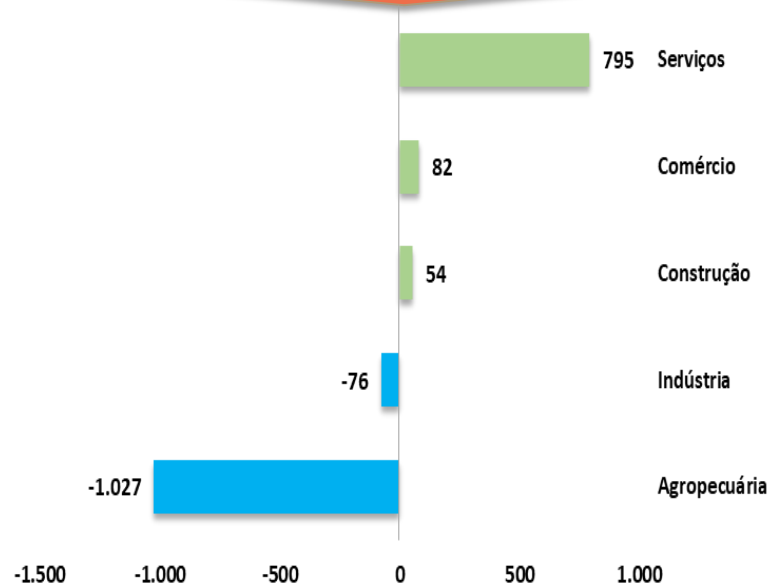
Agropecuária e indústria puxam queda de empregos

Dos cinco setores observados, três criaram postos em maio: Serviços (795 vagas), Comércio (82) e Construção (54). Juntos, totalizaram 931 postos. Em contraposição, somando uma perda de 1.103 vagas, Agropecuária (-1.027) e Indústria (-76) puxaram a queda no saldo de empregos.

O resultado negativo da Agropecuária foi pressionado pelo cultivo de cana-de-açúcar (-1.087); e o da Indústria, pela indústria de transformação (-167), mais especificamente pelas fabricações de calçados (-152), de álcool (-57) e açúcar (-57).

Na outra extremidade, o desempenho do setor de Serviços foi impactado, sobretudo, pelas atividades administrativas e serviços complementares (378) e atividades de atenção à saúde humana (161). No Comércio, os destaques foram o varejista de artigos do vestuário e acessórios (51), o de manutenção e reparação de veículos (48) e o varejista de produtos de padaria, laticínios, doces, balas e semelhantes (35). Já na Construção, os serviços especializados para construção (80).

Saldo de Empregos Formais por Grupamento de Atividade Econômica – Sergipe – Maio/2023





ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM

105

• Limpeza de prédios e em domicílios

Serviços

73

• Transporte rod. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunic., interest.e internacional

Serviços

71

• Atividades de vigilância e segurança. privada

Serviços

63

• Atividades de teletendimento

Serviços

60

• Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita

Agropecuária



ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO

-1.087

• Cultivo de cana-de-açúcar

Agropecuária

-121

• Fabricação de calçados de material sintético

Indústria

-58

• Restaurantes e similares

Serviços

-57

• Fabricação de açúcar em bruto

Indústria

-57

• Fabricação de álcool

indústria

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	Construção de edifícios (+178)	+674 vagas
Nossa Senhora do Socorro	Atividades de teleatendimento (+64)	+163 vagas
São Cristóvão	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional(+36)	+119 vagas
Japaratuba	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita(+47)	+84 vagas
Japoatã	Cultivo de cítricos, exceto laranja (+43)	+65 vagas

Capela liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Capela	Cultivo de cana-de-açúcar (-1.122)	-1.220 vagas
Rosario do Catete	Construção de edifícios (-141)	-136 vagas
Frei Paulo	Fabricação de calçados de material sintético (-121)	-106 vagas
Lagarto	Fabricação de calçados de couro (-28)	-61 vagas
Laranjeiras	Fabricação de açúcar em bruto(-57)	-60 vagas

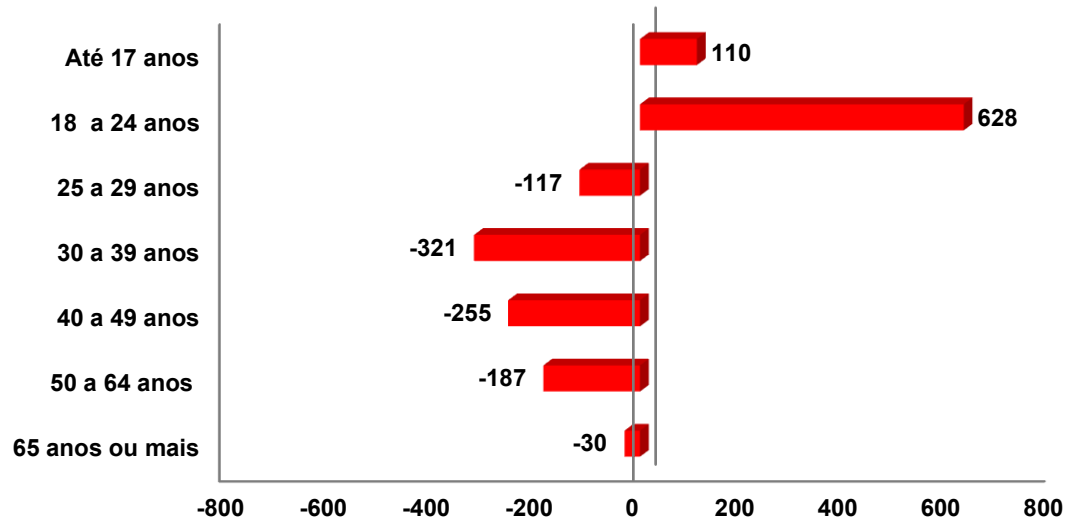
Os trabalhadores de 30 a 39 anos foram os mais afetados com o fechamento de postos

SALDO POR SEXO

Enquanto os trabalhadores do sexo masculino perderam vagas de emprego (-552), as mulheres ganharam 380 vagas.



SALDO POR FAIXA ETÁRIA

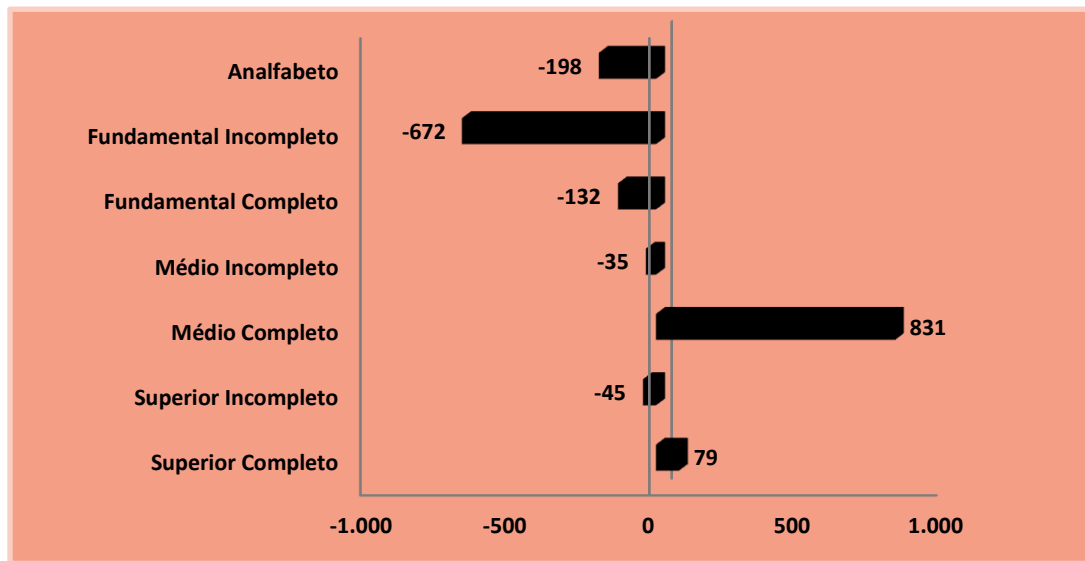


Das sete faixas etárias observadas, cinco apresentaram saldo negativo. Os trabalhadores de 30 a 39 anos foram os que mais perderam empregos (-321 postos). Na sequência, vem os de 40 a 49 anos (-255) e 50 a 64 anos (-187). Já os de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (628).

Trabalhadores com ensino fundamental incompleto lideram perda de empregos

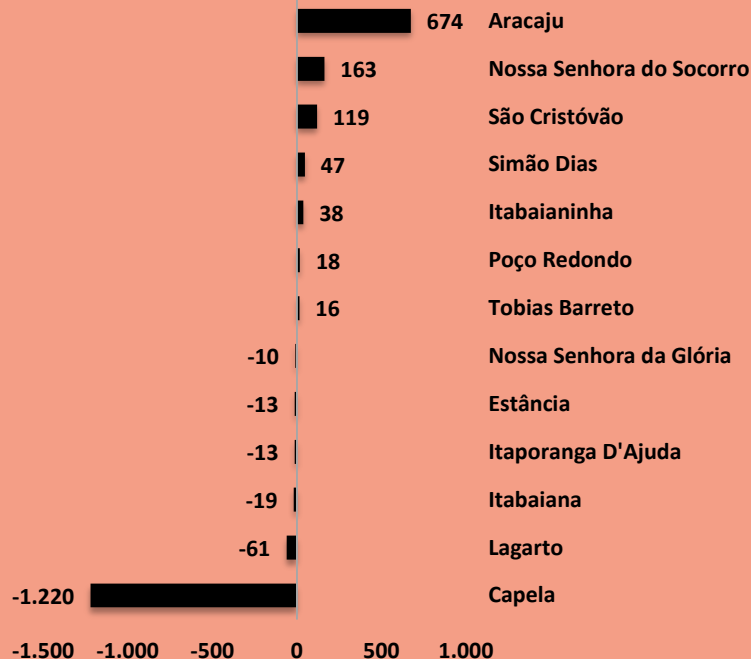
No mês de maio os trabalhadores com ensino fundamental incompleto foram os mais perderam empregos (-672). Em contraposição, os trabalhadores com o médio completo (831) foram os que ganharam vagas.

SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Maio/2023

Aracaju - Maio/2023



A capital sergipana fechou o mês de maio com a geração de 674 postos de trabalho, resultante de 5.146 admissões contra 4.472 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, três registraram saldo positivo: Serviços (409), Construção (247) e Indústria (25). Em contraste, Comércio (-4) e Agropecuária (-3) perderam postos de trabalho.

O resultado do setor de Serviços foi puxado pelas atividades de atenção à saúde humana (134); o da Construção, pela construção de edifícios (178). Já na Indústria, o resultado positivo foi pressionado, sobretudo, pela distribuição de energia elétrica (37).

No tocante ao Comércio, o saldo negativo foi pressionado pelo varejista (-14), principalmente o de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados (-46). Já na Agropecuária, pelas atividades de apoio à agricultura e à pecuária(-2) e cultivo de coco-da-baía (-2).

Resultado acumulado

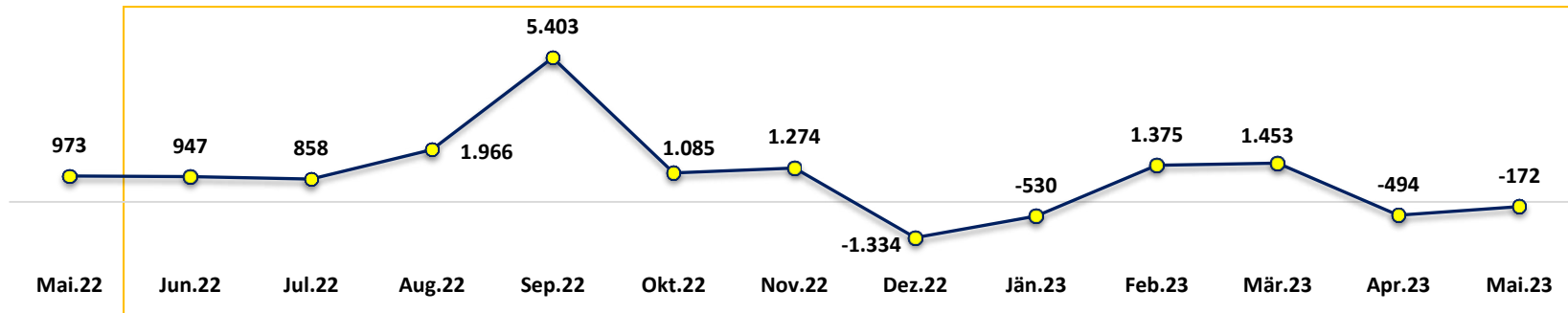
1.632

no ano

11.831

12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Maio/2022 a Maio/2023



Em 2020, a pandemia do coronavírus afetou o mercado de trabalho sergipano, provocando o fechamento de cerca de 5 mil postos formais. Em 2021, em meio à redução de casos de covid-19, Sergipe encerrou o ano com a criação de mais de 15 mil empregos. Já em 2022, apesar das extinções de postos ocorridas em março (-2.538) e dezembro (-1.334), o estado acumulou 11.782 vagas. O melhor desempenho ocorreu em setembro, quando gerou 5.403 postos de trabalho. Vale destacar que o maior saldo de 2021 também foi registrado em setembro (6.898). As variações significativas no quarto e nono meses do ano estão relacionados a um componente sazonal: início e fim da entressafra da cana-de-açúcar.

Na análise dos últimos 12 meses, em consequência das significativas aberturas de vagas no período, o saldo acumulado foi de 11.831 empregos gerados. Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O setor de Serviços (5.456) liderou com o maior ganho, seguido por Comércio (3.121), Indústria (1.662), Construção (1.558) e Agropecuária (33).



Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

Secretário de Estado Chefe da Casa Civil
Jorge Araújo Filho

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento
Estratégico e Gestão de Resultados

SUPERPLAN

Superintendente
Manoella Feitosa Mendes



Coordenador
Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica
Hérica Santos da Silva
Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória

Estagiários
Deisiany dos Santos Oliveira
Matheus Vinicius Silva Nascimento